

INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM SERVIÇO SOCIAL: pesquisa de dados sobre os TCC e os Relatórios de Estágios Curriculares da FACIG

Lázaro Lopes Pascoalato¹, Tânia Maria Silveira².

¹Estudante do 6º período do curso de Serviço Social, FACIG, lazaropascoalato@gmail.com

²Mestre em Política Social, FACIG, silveira_tania_maria@hotmail.com

Resumo: Este artigo apresenta os resultados da pesquisa em Serviço Social realizada através do projeto aprovado no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC2015-2016/FACIG), voltado para estudantes de graduação universitária. A pesquisa intitulada Sistematização de Dados dos TCC e Relatórios de Estágios do Curso de Serviço Social teve por interesse reunir as informações sobre os Trabalhos de Conclusão de Curso e os Relatórios de Estágios Curriculares realizados pelos alunos do curso de Serviço Social da FACIG, sob a orientação e a supervisão dos professores, no período de 2010 a 2015. Este projeto de pesquisa foi realizado dentro do cronograma previsto utilizando o método científico de coleta e sistematização de dados através de planilhas, tabelas, quadros, etc. Foram utilizadas como referências teóricas: LEWGOY (2010), BERTUCCI (2009), IAMAMOTO (2009) e PEREIRA (2005). O resultado alcançado contribui, especialmente, para a formação profissional do aluno-bolsista, além de disponibilizar os dados sistematizados para a pesquisa sobre o tema.

Palavras-chave: Formação profissional em serviço social; Trabalho de conclusão de curso; Estágio curricular; Questão social na microrregião de manhuaçu; Sistematização de dados;

Área do conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas, Serviço Social.

1 INTRODUÇÃO

O presente artigo é fruto do Programa Institucional de Iniciação Científica (PIIC) da FACIG, iniciado em 2015, cujo propósito é “incentivar a carreira científica dos estudantes de graduação que apresentam bom desempenho acadêmico, preparando-os para a pós-graduação” (PIIC-Edital2015-2016, p.01). Por conseguinte, a motivação deste trabalho adveio do interesse pedagógico em contribuir na formação do aluno-bolsista para a pesquisa e despertar vocação científica incentivando novos talentos potenciais entre os estudantes de graduação. O conteúdo específico deste estudo resultou da pesquisa que sistematizou os dados produzidos pelos estudantes de Serviço Social da FACIG, no período de 2010 a 2015. O resultado alcançado servirá para facilitar o acesso dos alunos, professores e pesquisadores às informações existentes no acervo da FACIG.

A pesquisa realizada consistiu em recolher e organizar informações dos materiais disponíveis, tais como, dados sobre TCC e Relatórios de Estágios dos alunos concluintes do curso de Serviço Social no período analisado. As informações recolhidas foram sistematizadas a partir dos seguintes critérios: identificação dos alunos, dos orientadores, dos temas e dos municípios estudados. Além disso, foram identificados os professores-orientadores dos TCC, os campos de estágios, os termos de convênios e os supervisores de campo dos estágios curriculares. Em seguida, foi feita a análise de dados coletados, bem como a inserção dos dados no banco de dados da Biblioteca da FACIG. A última etapa foi a elaboração do Relatório Final do Projeto que fundamentou este artigo científico.

A importância deste trabalho está no fato de ter localizado quarenta e cinco (45) Trabalhos de Conclusão de Curso de Serviço Social (TCC), o que representa um volume razoável de informações disponibilizadas para consultas. Quanto aos Relatórios de Estágios, foram mapeadas as instituições conveniadas, os campos de estágios ativos e o histórico de estagiários que passaram por eles. Os dados sistematizados serão disponibilizados em *web-site* tornando possível a consulta rápida e prática, tanto pelos alunos e professores, quanto por pesquisadores externos facilitando o acesso a todo conteúdo intelectual produzido pelo curso de Serviço Social da FACIG. Trata-se de informações substanciais relacionados a toda micro-região de Manhuaçu que podem servir a muitos fins, tais como, relacionamento institucional, produção de relatórios institucionais, elaboração de projetos, embasamento para novas pesquisas, entre outras.

Por fim, vale informar que este estudo fundamenta-se no ensinamento da ilustre assistente social e professora Potyara Pereira: “a principal contribuição da pesquisa para o Serviço Social seria

propiciar a construção de tipologias de diagnósticos e tratamento mediante a conversão do conhecimento das Ciências Sociais em princípios para o exercício da prática profissional”. (PEREIRA, 2005, p.18). Além da professora Potyara Pereira, foram consultados, ainda, os seguintes pensadores: Marilda Iamamoto Vilela (2009), Maria Alzira Baptista Lewgoy (2010) e Janete Lara de Oliveira Bertucci (2009), como também, as normativas da formação profissional em Serviço Social, tais como, normas de estágio profissional, normas de TCC e Diretriz Curricular Nacional.

2 DESENVOLVIMENTO

2.1 Considerações teóricas sobre a importância da pesquisa em Serviço Social:

Esta pesquisa de dados sobre Estágio Supervisionado e Trabalho de Conclusão de Curso em Serviço Social versa sobre duas atividades fundamentais na formação profissional, consideradas obrigatórias, conforme a Diretriz Curricular Nacional para o Serviço Social (DCN), Resolução N° 15, de 13 de Março de 2002:

O Estágio Supervisionado e o Trabalho de Conclusão de Curso devem ser desenvolvidos durante o processo de formação a partir do desdobramento dos componentes curriculares, concomitante ao período letivo escolar. O Estágio Supervisionado é uma atividade obrigatória que se configura a partir da inserção do aluno no espaço sócio-institucional, objetivando capacitá-lo para o exercício profissional, o que pressupõe supervisão sistemática (DCN, 2002).

Nota-se que, na referida DCN, os objetivos das atividades de Estágio Supervisionado e Trabalho de Conclusão de Curso visam à capacitação profissional e à inserção de modo qualificado dos alunos nos espaços sócio ocupacionais. A qualidade destas atividades pedagógicas é assegurada através da supervisão feita por profissionais da área, tanto orientadores ou supervisores acadêmicos, quanto supervisores de campo. Sobre este assunto, vale considerar alguns alertas de Potyara Pereira (2005) que destaca a pesquisa enquanto uma questão muito debatida no seio do Serviço Social porque a profissão busca torná-la uma atividade de “uso corrente e sistemático”.

[...] a pesquisa longe de ser um luxo intelectual é uma necessidade de realização conseqüente da profissão e condição de possibilidade de rupturas com atitudes e práticas voluntaristas, tópicas e impensadas. Isso porque a pesquisa é parte integral e intrínseca da profissão; por isso, não pode ser dispensada, sob pena de esvaziar o Serviço Social de pertinência científica e, portanto, de status de profissão de nível superior que se apóia em embasamento teórico nutrido por contínuas e sistemáticas investigações da realidade (PEREIRA, 2015, p.18).

Outro alerta crítico da autora é quanto à baixa tradição do Serviço Social em pesquisas por prevalecer uma suposição de que “o Serviço Social é uma tecnologia e, como tal, não deve ocupar-se com processos mais elaborados de investigação científica” (PEREIRA, 2015, p.18).

A autora apresenta, de forma clara, o seu ponto de vista sobre a importância da pesquisa e destaca, de forma crítica, as condições de trabalho do assistente social que são, preponderantemente, repletas de dificuldades para realizar tal propósito. Embora enfatize as críticas e dificuldades, ela insiste na importância da pesquisa em Serviço Social:

[...] convém reconhecer que o exercício profissional do assistente social – seja em instituições ou fora delas – é uma fonte fecunda de informações que, no mínimo, podem sofrer tratamento analítico de primeira aproximação e subsidiar patamares mais elaborados de análises com a participação de outros sujeitos. Este é um processo que, além de não ser isolado e unidisciplinar, exige um empenho constante do profissional de constantemente colher informações do seu cotidiano de trabalho, analisá-las como suporte às decisões a serem tomadas, discuti-las com seus pares e realizar tentativamente a síntese teórica de seus achados. Vale dizer: é só pela investigação que se poderá conhecer, com clareza, as possibilidades e os limites da intervenção, bem como o sentido que deverá ser dado a novas investigações (PEREIRA, 2015, p.18).

Pelas razões apresentadas acima, pode-se afirmar que formação para a pesquisa em Serviço Social é um desafio para a profissão. Por este motivo, a formação profissional deve incentivar os alunos ao exercício da pesquisa para desenvolver as habilidades e competências necessárias ao trabalho do assistente social.

2.2 Metodologia:

A pesquisa realizada teve como propósito registrar, de forma organizada, as informações acerca dos subtemas citados e, para isso, buscou-se uma metodologia condizente com tal intenção. Segundo Bertucci (2009, p.45), a metodologia da pesquisa deve conter “o tipo de pesquisa a ser realizados, os procedimentos que serão adotados para realização da pesquisa empírica, como os dados serão tratados e analisados e outras informações que possam conferir cientificidade ao trabalho realizado”.

Quanto ao tipo, foi uma pesquisa descritiva “descreve e analisa diversos fenômenos e comportamentos organizacionais” (BERTUCCI, 2009, p. 50). A unidade de análise foi o curso de Serviço Social da FACIG, especificamente os trabalhos dos alunos concluintes. Considera-se que o trabalho empírico compreende três etapas: a coleta, a organização e a análise dos dados. Para a coleta dos dados, a análise documental foi a principal técnica utilizada. Para Bertucci (2009, p.57) esta técnica consiste na realização do estudo tendo “como referência a leitura, a análise e a interpretação de documentos existentes acerca de determinados fenômenos”. Para a organização dos dados foi necessário o uso de planilhas. Na análise dos dados coletados foram utilizadas técnicas de comparação para alcançar as distinções necessárias em vistas da melhor sistematização dos resultados obtidos.

2.3 Resultados e Discussão:

O levantamento dos dados consistiu em fazer a lista completa dos alunos matriculados no curso de serviço social, identificando aqueles que concluíram o curso; em seguida foi feita a busca dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) e dos Relatórios de Estágios. Foram elaboradas as planilhas de coleta de dados. Os dados coletados dos relatórios de estágios foram: endereço e contato dos estagiários; informações sobre a instituição parceira e o campo de estágio. Quanto aos Trabalhos de Conclusão de Curso, foram informações sobre o autor, o orientador, o título, a área de abrangência e a presença do trabalho final na biblioteca.

A compilação dos dados relativos aos TCC foi feita a partir dos seguintes critérios: 1- Região estudada, separando Manhauçu e Micro-região; 2- Tema da pesquisa sistematizado a partir das áreas sócio ocupacionais do Serviço Social. Também foram catalogados os orientadores relacionando-os aos trabalhos que orientaram. Vale informar que, do total de 45 trabalhos analisados correspondentes aos alunos concluintes do curso, apenas 30 se encontram presentes na Biblioteca da FACIG. Considerando que ter alcançado nota acima de 85 pontos é o critério para a permanência do trabalho na biblioteca, foi verificado que 10 trabalhos concluídos estão fora deste critério, por isso não foram para a Biblioteca. Então, concluiu-se que faltavam 05 trabalhos. Os autores foram identificados, contatados e feitas as devidas solicitações para enviar as cópias ao acervo, conforme a norma da FACIG, no entanto, até o presente momento, apenas 01 aluna deu retorno. O primeiro dado levantado foi a área estudada. Para tal, foram estabelecidos 02 critérios: o município de Manhauçu e os municípios vizinhos. Dentre os 30 TCC catalogados na Biblioteca, 21 encontram-se nos critérios geográficos adotados, sendo: 12 relativos às situações sociais de Manhauçu e 09 tratam da realidade social dos municípios vizinhos. Os outros 09 trabalhos não estão dentro dos critérios adotados, pois 02 estudaram a Micro-região de Manhauçu; e os demais trataram temas sem delimitação territorial.

Outro aspecto analisado foi o tema estudado. Para tal, os 30 TCC catalogados na Biblioteca, foram classificados por temas correspondentes aos espaços sócio-ocupacionais do Serviço Social, tais como, assistência social, educação, sócio-jurídico, saúde, previdência. Este critério foi utilizado porque, tal como afirma Iamamoto (2009), os espaços sócio-ocupacionais imprimem uma direção à formação profissional.

Mas ele [o espaço sócio-ocupacional] impõe também específicas exigências de capacitação acadêmicas que permitam atribuir transparências as brumas ideológicas que encobrem os processos sociais e alimentem um direcionamento ético-político e técnico ao trabalho do assistente social capaz de impulsionar o fortalecimento da luta contra-hegemônica comprometida com o universo do trabalho (IAMAMOTTO, p. 344. 2009).

Assim confirmou-se que 50% dos trabalhos analisados tratam temas acerca da assistência social, o que não é surpresa, já que esta área está diretamente ligada à área de conhecimento do curso, porém a assistência divide com a saúde o setor de maior ocupação profissional, entretanto, apenas 10% dos trabalhos discutem o âmbito da saúde. O restante divide-se em 10% na educação, 10% na sócio-jurídica e apenas 5% na previdência, espaços estes que constituem o avanço do campo ocupacional do Serviço Social. Restam ainda 15% considerados de outras áreas, mostrando que não há delimitações temáticas no que tange às pesquisas realizadas pelo curso.

Os Relatórios de Estágio totalizam 47 trabalhos, sendo que apenas um está sem conclusão. Foram compiladas as seguintes informações sobre estas atividades: total dos alunos inseridos no estágio; identificação daqueles que concluíram o estágio; identificação das instituições parceiras por município; identificação do campo de estágio; levantamento dos termos de convênio; identificação dos supervisores acadêmicos e dos supervisores de campo.

Os dados também foram sistematizados por município. São 23 instituições parceiras, com 23 termos de convênio, sendo 10 dos governos municipais atuais, portanto, vigentes. Através destas parcerias existem 30 campos de estágio disponibilizados ao curso de Serviço Social da FACIG. Também foi feita a classificação das instituições parceiras enquanto entidades públicas, privadas ou terceiro setor (organização civil). Dos 23 convênios 15 são com Prefeituras Municipais sendo elas: Santa Margarida, Mutum, Matipó, Luisburgo, Abre Campo, Santana de Manhuaçu, Manhumirim, Simonésia, Durandé, Alto Jequitibá, São João do Manhuaçu, Manhuaçu, Divino, Martins Soares e Ipatinga; 01 com Tribunal de Justiça de Minas Gerais; e 02 com Secretarias de Assistência Social, em Irupi-ES e Ibatiba-ES somando 18 instituições públicas. Há também 05 convênios com entidades do terceiro setor sendo elas: Comunidade Terapêutica Santa Mãe da Providencia, CAF – Centro de apoio a Família, FUMAPH - Fundação Manhuaçuense de Promoção Humana, Asilo São Vicente de Paula e APAE- Manhuaçu. Não há convênio com entidades privadas. Observou-se ainda que os convênios com as prefeituras viabilizam a realização dos estágios supervisionados em diferentes campos ligados a mesma, tais como secretarias, departamentos, projetos, programas e etc.

Esta sistematização de dados permitiu constatar que a FACIG realiza com primor as exigências da DCN em vigor, pois dentre os 45 TCC, encontram-se 30 que alcançaram nota acima de 85, ou seja, 68% do total. Dentre os 47 alunos inseridos no estágio, houve 45 que concluiu a atividade, o que representa mais de 95% dos ingressantes no estágio do Serviço Social. Portanto, a boa formação profissional é meta desta instituição de ensino.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Verificou-se nos Trabalhos de Conclusão de Curso analisados que eles têm, assim como a ação profissional no cotidiano, não só a capacidade, mas também o compromisso de expor, explicar e, principalmente, fortalecer a luta dos trabalhadores e a defesa intransigente dos direitos humanos, pois o principal desafio do Serviço Social é criar mecanismo que realmente efetivem aquilo que já está garantido em leis, em programas e projetos.

Quanto aos Relatórios de Estágio Supervisionados, a troca de saberes e o compartilhamento da ciência confirmam o aprendizado coletivo por meio dos atores envolvidos na formação profissional, bem como, a evolução científica, que é um dos propósitos deste trabalho. Verificou-se a necessidade da tríade, supervisor de campo e supervisor acadêmico juntamente com o acadêmico, pois, “a construção do conhecimento implica ação compartilhada, já que é por meio dos outros que as relações entre os sujeitos e o objeto de conhecimento são estabelecidas” (LEWGOY, p.157).

Os convênios e os trabalhos realizados resultam na potencialização e efetivação de prestação de serviço a sociedade, pois além de formar novos profissionais também reavaliam a atuação cotidiana do profissional resultando em melhorias dos direitos promovidos pelas instituições parceiras.

(...) observação direta da faculdade no cotidiano de estágio pode significar avanços na formação profissional do aluno e oxigenação profissional do assistente social supervisor. Com esta aproximação, o profissional mantém-se atualizado para modificar sua prática, favorecendo assim a população usuária com a qual atua (LEWGOY, p.157).

Todas as atividades foram cumpridas segundo previsto no cronograma. Além disso, foram feitas algumas atividades não previstas, tais como, contato com os egressos na intenção de obter informações sobre a inserção profissional dos mesmos e autorização para publicação de seus TCC, em artigo. É de se destacar o trabalho da orientadora que facilitou muito a efetivação de todas as ações. Pode-se afirmar, com toda certeza, que os objetivos foram alcançados, pois os dados já se

encontram de forma sistematizada e terão fácil acesso através de sua exposição em web-site, na Biblioteca, na área específica do Serviço Social. No que tange ao aluno bolsista, se confirma o aprendizado de técnicas de pesquisas, bem como, o desenvolvimento do pensar científico e criatividade através das condições criadas pelo confronto direto com o problema de pesquisa.

4 REFERÊNCIAS

BERTUCCI, Janete Lara de Oliveira. **Metodologia básica para Elaboração de trabalhos de Conclusão de Cursos**. 1 ed.- 2. Reimpr.- São Paulo: Atlas, 2009.

FACIG. Programa Institucional de Iniciação Científica (PIIC) da FACIG. Edital 2015-2016. Disponível em: http://www.facig.edu.br/wp-content/uploads/2015/03/Edital_PIIC_FACIG_2015_2016.pdf. Acesso em 25 out.2016.

IAMAMOTTO, Marilda Villela. Os espaços sócio-ocupacionais do assistente social. In: CFESS/ABEPSS (Orgs). **Serviço Social: Direitos sociais e Competências Profissionais**. Brasília: CFESS/ABEPSS, 2009.

LEWGOY, Alzira Maria Baptista. **Supervisão de estágio em serviço social** – desafios para a formação e o exercício profissional. 2.ed.- São Paulo: Cortez, 2010.

MEC. Resolução N° 15, de 13 março de 2002. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES152002.pdf>. Acesso em: 24 abr.2015.

PEREIRA, Potyara A. P. A utilidade da pesquisa para o Serviço Social. Revista Serviço Social e Saúde. - v.4, n.4, p. 1-158, Maio 2005, Campinas.